

# Paróquia de Monsenhor Horta celebra a festa de São Caetano



A Paróquia São Caetano, de Monsenhor Horta, Região Mariana Norte, celebrou a festa do seu padroeiro na noite da última terça-feira (7). Após os nove dias de preparação, que incluíram missas, rezas do terço e atividades culturais, a comunidade do distrito de Mariana pôde, enfim, celebrar o dia do santo que depositou toda a sua confiança na Divina Providência.

Presidida pelo padre Antônio Carlos, pároco da Paróquia Divino Espírito Santo, de Divinésia, a missa festiva reuniu os fiéis na igreja do santo padroeiro, às 18h30. Orientados pela vida exemplar de São Caetano, os fiéis ouviram na homilia a importância de confiar na Divina Providência. “Temos que parar de buscar refúgio ou solução em lugares ou em pessoas que não podem nos ajudar. Deus pode e Ele é o único que pode fazer isso por nós. Confie em Deus”, aconselhou padre Antônio Carlos.

Entoando a oração “Deus provê, Deus proverá, a Sua misericórdia não faltará”, do Terço da Divina Providência, logo após a missa, os fiéis saíram em procissão com a imagem do santo pelas ruas do distrito, acompanhados pela Banda São Caetano. Alguns moradores de Monsenhor Horta aguardavam em suas casas, enfeitadas com adereços em honra a São Caetano, pela passagem da imagem, que era conduzida pelos devotos. Ao retornarem à igreja, os fiéis receberam a Bênção do Santíssimo.



Para o pároco da Paróquia São Caetano, padre Alex Martins de Freitas, a novena e festa foi um momento forte de manifestação de fé e piedade. “Pude perceber o quanto São Caetano é importante para este povo, sobretudo o seu exemplo de caridade e confiança na providência divina”, afirma.

**Um ano de serviço pastoral**

No dia da festa, Padre Alex completou um ano de serviço pastoral em Monsenhor Horta. Vindo da Paróquia de Santo Antônio, de Granada, Região Mariana Leste, onde foi pároco de 2014 a 2017, o padre considera o seu tempo no distrito de Mariana como uma adaptação bem-sucedida, que resultou na conquista da confiança da comunidade. “Existe muito trabalho a ser feito, do ponto de vista pastoral e administrativo. A paróquia possui uma riqueza patrimonial que é a Igreja Matriz, que precisa de recursos para sua restauração e conservação”, relata.



“Temos o desafio pastoral de acompanhar de perto comunidades que foram atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão, como é o caso de Paracatu de Baixo. O que nos motiva é saber que não estamos sozinhos. Jesus disse: eis que estarei convosco todos os dias. Esta palavra nos anima na missão”, afirma o padre.

### **Grupo de oração**

Um dos seus trabalhos neste primeiro ano em Monsenhor Horta foi a criação do Grupo de Oração “São Caetano da Divina Providência”, que se reúne todas as quartas-feiras a partir das 19h30.

Segundo o padre, a ideia da criação foi uma inspiração de Deus. “Vendo nas pessoas essa sede por Deus, vimos a necessidade de oferecer à comunidade uma oportunidade”, explica. Com a ajuda da Renovação Carismática Católica (RCC) da cidade de Mariana, a paróquia de Monsenhor Horta constituiu um grupo que iniciou as atividades no dia 11 de julho, sob a coordenação de Tomé Anatalino dos Santos.

O nome escolhido é uma homenagem ao padroeiro do distrito e um incentivo para a confiança absoluta na Providência Divina. “Há uma boa participação da comunidade no grupo e percebo que será uma corrente de graça na vida do povo”, conclui o padre.

Segundo o articulador da RCC da Forania de Mariana, Vinicius Avanzi Ribeiro, desde o começo das formações, que fazem parte da criação de um grupo de oração, foi possível perceber que um grupo de oração poderia surgir em Monsenhor Horta “devido à abertura de coração do povo, à fidelidade, compromisso e, é claro, a presença do padre Alex”, destaca.